



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Jornal de Piracicaba

Data: 20/07/08

Caderno/ Páginas: Economia

Assunto: Cepea - Álcool

COMBUSTÍVEL Álcool hidratado, utilizado para abastecer carros biocombustíveis, teve alta de 0,23%, elevando o preço do produto ao consumidor

Preço do álcool aumenta nas usinas de SP

O preço médio do litro do álcool hidratado aumentou 0,23% e o do anidro subiu 0,83%, de acordo com o indicador semanal do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea/Esalq) divulgado anteontem. No segundo reajuste consecutivo em plena safra de cana-de-açúcar no Centro-Sul do Brasil, o litro do anidro saltou de R\$ 0,8824, na semana passada, para R\$ 0,8897, e o litro do hidratado foi de R\$ 0,7235 para R\$ 0,7251.

Com os novos reajustes, o preço do hidratado nesta terceira semana de julho está 23,92% maior, em valores absolutos, aos R\$ 0,5851 do mesmo período do ano passado. Já o litro do álcool anidro, misturado em 25% à gasolina, custa 32,95% mais caro que o valor negociado no mesmo período de julho de 2007, R\$ 0,6692, de acordo com o indicador Cepea (Centro de

Estudos Avançados em Economia Aplicada) da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz).

Na sexta-feira, o professor da USP (Universidade de São Paulo), Márcio Nakane, que segue até agosto no cargo de coordenador do IPC (Índice de Preços ao Consumidor) da Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas), afirmou que os preços do álcool e da gasolina devem deixar de aliviar com a mesma magnitude a inflação nas próximas pesquisas da entidade.

Em entrevista juntamente com seu substituto, Antonio Evaldo Comune, Nakane disse que o

acompanhamento de preços na ponta, levantamento no qual a Fipe compara os preços da semana de referência com o mesmo período do mês anterior, ambos os combustíveis já deixaram o terreno de quedas e passaram para o de altas. “Na

É a 2ª vez seguida que o preço do combustível sobe

ponta, o álcool saiu de uma queda de 2,07% para 0,84%. A gasolina passou de uma baixa de 0,10% para uma alta de 0,65%”, informou.

Para Nakane, essas mudanças de comportamento têm justamente ligação com os preços maiores do álcool ao produtor. “O cenário para o álcool para o restante do mês de julho não deve ser tão favorável como estava sendo até agora”, comentou.

EXPORTAÇÕES – O total de álcool exportado pelo Brasil até o final de junho, desde o início da safra, cresceu 43,8% em relação à safra anterior, totalizando 1,1 bilhão de litros, informou hoje a Unica (União da Indústria de Cana-de-Açúcar). Apenas no mês de junho, as exportações atingiram 500 milhões de litros, contra 390 milhões de litros em junho de 2007.

Do total, cerca de 70% do álcool exportado na atual safra seguiu para os Estados Unidos. Incluindo o álcool que segue para o mercado norte-americano via Caribe, as vendas chegaram a 770 milhões de litros, aumento de 84% sobre os 418 milhões de litros exportados no mesmo período da safra 2007/2008.

Já as saídas de álcool para o



Arquivo/Mateus Medeiros/JP

Com os novos reajustes, consumidor paga mais pelo álcool

mercado interno em junho somaram 1,607 bilhão de litros, principalmente em função do aumento no envio para o abastecimento da região Nordeste do país.